

# GLOSSÁRIO



As **NASCENTES** dão início aos cursos d'água. Por isso, elas devem ter o entorno (em um raio de 50 m) protegido. Na realidade, isso não ocorre muitas vezes em benefício de moradias, porém deve-se pensar em **outras maneiras de preservação**. A canalização da nascente feita pelos moradores, como mostra a imagem, foi uma forma de evitar a contaminação e manter a qualidade da água.



Os **AFLUENTES** são cursos d'água menores que deságuam em rios principais. Para preservar o solo, a água e a vegetação, as margens dos afluentes devem ser protegidas também. A faixa de preservação é pensada **de acordo com a faixa do leito**, portanto quanto maior a largura do curso d'água maior a faixa de preservação.



O **LEITO** é a calha por onde as águas do rio passam. Para controlar a contaminação do solo e das águas, é necessária a **faixa de preservação nas margens**. No entanto, é comum encontrar situações em que essas faixas não são respeitadas, como ilustra a figura. Construções como essa estão sob o risco de sofrerem com a **instabilidade do solo** e com **alagamentos**.



O **CÓDIGO FLORESTAL** determina **normas** para a proteção das águas, da paisagem e da vegetação, objetivando o desenvolvimento sustentável. Essas normas envolvem determinação de **áreas que devem ser protegidas**, especificação das poucas atividades que podem ser realizadas próximo a essas áreas, o necessário para manter essa preservação e outros tópicos.



As **ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs)** incluem **faixas de proteção** no entorno de nascentes e de margens de leitos, lagos e lagoas. Essas faixas existem para diminuir o nível de interferência nos recursos hídricos. Desse modo, **não são permitidas construções** dentro dessas áreas e a **vegetação nativa dos locais deve ser preservada**.



O **ASSOREAMENTO** é o **acúmulo de sedimentos** (como terra, areia e outros) e resíduos em leitos dos cursos d'água. Esse acúmulo pode se dar de forma natural, por meio de chuvas e ventos, mas dificilmente a ponto de deteriorar os rios. Porém, ações humanas podem intensificar esse processo. Uma delas é a retirada da vegetação nativa, que cobre e protege o solo da perda de sedimentos. Na imagem, é possível identificar um caso de assoreamento.



A **RETIFICAÇÃO** dos rios é a mudança do curso sinuoso do rio para uma **trajetória retilínea**. Essa técnica é usada para **conformar o rio ao projeto de ocupação do terreno**, desrespeitando seu curso natural. Na imagem, também é possível notar a parte de uma construção rente ao curso d'água com uma tubulação que despeja os efluentes no leito.



A **CANALIZAÇÃO** é a troca da calha natural do leito por uma **artificial**. Essa técnica é usada para possibilitar a construção de edifícios e vias próximos ao rio, resolvendo a questão das inundações ao conter o fluxo de água dentro da calha. Contudo, em períodos chuvosos, a calha pode não conter a vazão da água e afetar as proximidades, gerando deslizamentos e prejudicando as construções.



O **TAMPONAMENTO** consiste no **fechamento e cobertura dos rios**. Essa prática é muito comum nas cidades e, geralmente, acontece junto com a canalização. Muitas dessas coberturas são feitas para que **ruas possam ser instaladas sobre o rio**, como mostra a imagem.



Os **EFLUENTES** são **resíduos** de atividades humanas, como gorduras e produtos de limpeza. Esses resíduos são, algumas vezes, descartados em cursos d'água o que **compromete a qualidade da água**. Na imagem, nota-se a presença de um pequeno canal por onde ocorre o despejo de efluentes no córrego.



A **COPASA (Companhia de Saneamento)** é o órgão responsável por fornecer o **abastecimento de água**, o **esgotamento sanitário** e **tratamento dos efluentes** e a **coleta, reciclagem e transporte do lixo**. O sistema transporta o esgoto sanitário até as estações de tratamento, onde ele é tratado e a água pode retornar aos cursos d'água.



A **FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA** é um mecanismo usado para **tratar o esgoto** do banheiro das residências de forma eficiente. Essa solução **transforma os dejetos em adubo orgânico** que pode ser utilizado como fertilizantes. Além disso, esse sistema que pode ser feito com três caixas d'água, **não gera odores** e **evita a contaminação dos lençóis freáticos**.





Os **MUROS DE ARRIMO** são mecanismos usados para conter o solo de um terreno em declive. A presença deles evita um possível desabamento e isola o terreno. Essas estruturas são feitas a partir de gaiolas metálicas preenchidas com pedras. No caso da imagem, eles foram usados para contenção do terreno na margem direita do rio.



As **PISCINAS ECOLÓGICAS** são opções de piscinas em que não se utiliza cloro ou outros produtos químicos para o tratamento da água. Ao invés do uso de químicos e filtros convencionais na limpeza, são utilizadas plantas aquáticas.



O **JARDIM FILTRANTE** é um sistema que trata águas cinzas (esgoto vindo de chuveiros, pias e tanques). Consiste a criação de um pequeno lago com pedras, plantas aquáticas e areia. O líquido final pode ser utilizado como água de reuso, na irrigação e na limpeza de pisos.



A **PESCA ESPORTIVA** é a aquela que se pratica como atividade de lazer, com o objetivo de fisgar o peixe, não para consumo ou comércio. Por isso os peixes são devolvidos vivos a natureza.



A **AQUAPONIA** é um sistema equilibra a produção de peixes e de vegetais. Os resíduos dos organismos aquáticos são usados como insumos para o crescimento das plantas. Nesse sentido, as plantas "limpam" a água dos peixes que pode ser reutilizada na criação.



A **IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO** é um tipo de sistema de rega de plantas que têm o potencial de economizar água e nutrientes, permitindo que a água goteje lentamente para as raízes das plantas.